

Leitura e Escrita na educação do Campo: reflexões sobre as práticas desenvolvidas na Escola Reginaldo Claudino de Sales no Assentamento Dona Antônia

GT2 - MOVIMENTOS SOCIAIS, SUJEITOS E PROCESSOS EDUCATIVOS

Rafaela Carneiro Cláudio

Gabriel Taciano de Oliveira

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

RESUMO: Leitura e escrita estão relacionados com a função das práticas pedagógicas, que deixam consequências impactantes e são cobrados pela sociedade, esses dois componentes são parte da socialização entre as pessoas e do processo de integração social que devem ser adequadas às crianças provenientes do campo, com suas características específicas e suas temporalidades, e a educação do campo defendida pelos movimentos sociais, respeita as especificidades dos educando do campo e sua realidade dialogando a prática escolar e o cotidiano local. Esta pesquisa em andamento tem como objetivo analisar a prática da Leitura e da Escrita com os educandos do 1º ano ao 5º ano do ensino fundamental I na escola Reginaldo Sales, com isso, pretendemos de forma contextualizada e problematizadora trabalharmos com os temas geradores, a fim de gerar discussões que possibilitem a motivar o senso crítico do educando, estimular a aquisição de competências leituras e de interpretação, desenvolver a produção textual com a produção de um livro infantil, sistematizando a ortografia e a compreensão fonética através da leitura e leitura em quadrinhos. A pesquisa tem uma abordagem qualitativa e revisão de literatura como instrumento de coleta de dados utilizaremos a observação participante, registros e relatórios. A relação pedagógica estabelecida até o momento com os educando da Escola Reginaldo Claudino de Sales tem sido de reciprocidade, dialógica, onde eles participam e interagem cada vez mais no processo de leitura para podermos confeccionar um livro infantil, com a participação e colaboração de todos. As análises serão desenvolvidas a partir das contribuições teóricas que tratam da questão entre eles os autores: Freire

(1996); Mendonça (2009); Brandão (2000), Lacerda (2008) entre outros. A questão não é de prepará-la tecnicamente para a leitura e a escrita na primeira série, mas sim, de oferecer diferentes possibilidades de aprendizado e mostrar que ela pode aprender em qualquer lugar, e não só dentro da escola. Pretendemos identificar estratégias de intervenção de desenvolvimento de competências da leitura, da escrita e da linguagem, a fim de provocar mudanças importantes no processo de ensino e aprendizagem, na interação e socialização de conhecimento entre educandos e educadores, sobretudo, para que os mesmos despertem para o desejo e a curiosidade da leitura e da escrita.

Palavras-chave: Leitura e Escrita, Educação no Campo e Práticas Pedagógicas.